

**Dia 15/10/2013 - Terça-feira (Tuesday 15th)**

16:00 - 19:00h	<b>Credenciamento/ Registration</b> Foyer TUCA	Retirada de material do evento/ inscrições para o Momotur (no sábado, 19) <i>Event's Material Withdrawal/ Guided Tour Registration</i>
19:00 - 20:00h	<b>Sessão de Abertura Opening Session</b> Auditório TUCA	Carlos Nigro (Decano da Escola de Arquitetura e Design da PUC-PR) Cláudia Costa Cabral (Coordenadora Geral do Docomomo Brasil) Jeferson Navolar (Presidente do CAU-PR) Orlando Ribeiro (Presidente da Asbea-PR) Salvador Gnoato (Secretário Executivo do Docomomo Brasil - organizador) Sérgio Póvoa Pires (Presidente do IPPUC) Waldemiro Gremski (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCPR)
20:00 - 21:30h	<b>Conferência de Abertura Opening Conference</b> Auditório TUCA Moderadora: Ruth Verde Zein	Réjean Legault (UQAM - Montréal) <i>Brutalism Without Brackets</i>
21:30h	<b>Coquetel</b>	

**Dia 16/10/2013 - Quarta-feira (Wednesday 16th)**

9:00 - 11:00h	<b>Sessão 1. Ética &amp; Estética</b> Auditório Maria Montessori  Moderadora: Maria Beatriz Capello	Jorge Figueira	<i>Ética e Estética e Tudo o Mais: o Brutalismo na obra de Pancho Guedes</i>
		Sônia Marques	<i>A ética habitante e o espírito do brutalismo</i>
		Tiago Lopes Dias	<i>"Ética e Arquitetura: a responsabilidade de uma novíssima crítica em Portugal"</i>
		Maria Luisa Adams Sanvitto	<i>Brutalismo Paulista: uma estética justificada por uma ética?</i>
		Luis Espallargas Gimenez	<i>Recuo Brutalista</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 2. Do Norte</b> Auditório Thomas Morus  Moderadora: Karina Pimentel	Nivaldo Vieira de Andrade Jr; Aretha Lima Costa; Brunna Karoline M.de Menezes; Carine de Oliveira T.Santos; Davi Navarro Celuque; Leila Adorno Borges; Levi Santos Barbosa; Maíra Gomes Dultra; Priscila Santos Nunes	<i>Arquitetura brutalista na Bahia: levantamento e análise crítica</i>
		Fernando Diniz Moreira; Aristóteles Siqueira Campos Cantalice II	<i>Justaposições e texturas na arquitetura em Pernambuco, 1965-1980</i>
		Alicilia Afonso de Albuquerque e Melo	<i>Arquitetura milagrosa - a adoção do brutalismo como linguagem do milagre econômico na arquitetura piauiense 1969-1974</i>
		Clovis Jucá; Romeu Duarte; Margarida Andrade	<i>Reflexões sobre o Brutalismo Cearense</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 3. Do Sul</b> Auditório Sobral Pinto  Moderadora: Ana Carolina Pellegrini	Lila Ribeiro Mota	<i>Centro Evangélico de Porto Alegre (1959-1969): interface brutalista no centro histórico da capital</i>
		Cláudio Calovi	<i>Dois igrejas gaúchas em tempos de brutalismo</i>
		Vera Grieniesen; Adriana Carolina Broilo	<i>Dois obras em Porto Alegre: o Brutalismo em dois momentos</i>
		Sérgio Moacir Marques	<i>Brutalismo na pradaria: O Clube do Professor Gaucho (CPG) em Porto Alegre - 1966</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 4. Fronteiras</b> Sala A15 (B. Amarelo) Room A15 Moderador: André Augusto de Almeida Alves	José Artur D'Aló Frota; Eline Maria Moura Pereira Caixeta	<i>Brutalismo: fronteiras goianas</i>
		Luís Henrique Haas Luccas	<i>Concreto aparente e valorização da estrutura: A influência estética do brutalismo na arquitetura de Porto Alegre nos anos 60/70</i>
		David Vélez Santamaría	<i>Arquitectura brutalista en Medellín, 3 conexiones</i>
11:15 - 12:30h	<b>Conferência 1.</b> Auditório Maria Montessori Moderadora: Cláudia Costa Cabral	Horacio Torrent (DOCOMOMO-Chile) <i>Emilio Duhart y su obra</i>	

12:30 - 14:00h	Almoço (lunch)		
14:00 - 16:00h	<b>Sessão 5. Miami Modern</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderadora: Ruth Verde Zein	Allan Todd Shulman	<i>The mixable one: two projects for Companhia Ron Bacardi, S.A.</i>
		Jean-François Lejeune	<i>Preserving the Miami Marine Stadium (1962-64)-tropical brutalism, society of leisure, and ethnic identity</i>
		Marcia Lopes de Mello	<i>Miami-Dade Junior College: Rooms without a Roof</i>
		Angela Pedrão	<i>Big Blue and the Concrete Wave: IBM Boca Raton &amp; Marcel Breuer's Redefinition of Modernity</i>
14:00 - 16:00h	<b>Sessão 6. Casas (I)</b> <b>Auditório Thomas Morus</b>  Moderador: Fernando Diniz	Evandro Fiorin	<i>Arquitetura Paulista: entre o projeto e a prática – a casa em Catanduva de Paulo Mendes da Rocha</i>
		Alexandre dos Santos	<i>Resgate da Obra Residencial de Pedro Paulo Melo Saraiva- Estrutura formal e tectonicidade</i>
		Marcos Carrilho	<i>Residência Telmo Porto</i>
		Marcio Cotrim; Marieta Dantas; Eduarda Soares	<i>Novos rumos de uma obra marginal: escalonamentos e ângulos irregulares na obra de Acácio Gil Borsoi</i>
14:00 - 16:00h	<b>Sessão 7. Judiciárias</b> <b>Auditório Sobral Pinto</b>  Moderador: Nivaldo de Andrade Jr.	Nilson Ghirardello; Giovanna Ghirardello	<i>A Estética Brutalista em três foruns paulistas</i>
		Raquel Machado Marques Gabriel	<i>Três Poderes: a arquitetura cívica paulista, 1950-1970</i>
		Maria Beatriz Camargo Cappello; Kauê Felipe Paiva	<i>O Fórum de Uberlândia. "Brutalismo Paulista" em Minas?</i>
16:00 - 16:30h	Coffee break Foyer 2º Andar Foyer 2nd Floor		
16:30 - 18:30h	<b>Sessão 8. Universitárias</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderador: Salvador Gnoato	Alfredo Rivera	<i>Revolutionary Ambitions: Modernity + Utopia in the Ciudad Universitaria José Antonio Echeverría (CUJAE) and Pabellón Cuba of 1960s Havana</i>
		Ana Carolina Bierrenbach; Juliana Cardoso Nery	<i>"O que é que a Bahia tem?" Os edifícios brutalistas da Universidade Federal da Bahia</i>
		Klaus Chaves Alberto	<i>Interfaces Brutalistas - Megaestruturas Universitárias</i>
		Carlos Fernando Bahima	<i>Palácio do Planalto versus FAU-USP: continuidades e rupturas entre materialidades e geometrias</i>
16:30 - 18:30h	<b>Sessão 9. Casas (II)</b> <b>Auditório Thomas Morus</b>  Moderador: Cláudio Calovi	Maressa Bronsztein	<i>A experiência construtiva em seis residências de Arnaldo Martino</i>
		Silvia Lopes Carneiro Leão	<i>As Casas Unifamiliares de Carlos Milan</i>
		Mara Oliveira Eskinazi	<i>Conexões holandesas: Bakema e as propostas para a residência nos anos 1950</i>
		Anna Paula Canez; Alex Carvalho Brino; Débora Saldanha de Ávila	<i>Butantã versus Mariante</i>
		Igor Fracalossi	<i>Brutalismo interior- Casa em Jean Mermoz, 1956-1961-1992</i>
16:30 - 18:30h	<b>Sessão 10. Institucionais</b> <b>Auditório Sobral Pinto</b>  Moderadora: Cleusa de Castro	Marcos Amado Petroli	<i>A avis rara do Arquiteto Jorge Debiagi: Uma Análise sobre a Influência Brutalista em duas de suas Obras Bancárias</i>
		Guilherme Essvein de Almeida, Marcos Flávio Teitelrojt Bueno e Samantha Sonza Diefenbach	<i>Duas estratégias brutalistas para a Caixa Econômica Federal</i>
		Erika Diniz Santos	<i>Duas bibliotecas de José Galbinski: Conexões Brutalistas</i>
		Amanda Casé Monteiro	<i>Tradição Clássica, Monumentalidade e Tectônica: Ministério da Fazenda em Fortaleza de Acácio Gil Borsoi</i>

16:30 - 18:30h	<b>Sessão 11. Grandes Estruturas</b> Sala A15 (B. Amarelo) Room A15  Moderadora: Maria Luiza Marques Dias	José Carlos Espinoza; Márcia Silva dos Reis	<i>Influência brutalista na obra do arquiteto Assis Reis- o caso da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF)</i>
		Ana Paula Tavares Miranda	<i>Arquitetura Brutalista e Estratégia de Transportes no Triângulo Mineiro: Estações Ferroviárias da Mogiana e Terminal Rodoviário Presidente Castelo Branco</i>
		Ubirajara Avelino de Mello; Liza Lopes Godinho Erling; Jorge Schneider	<i>Recuperação Estrutural do Elevado do Joá</i>
19:00 - 20:00h	<b>Assembleia</b> Auditório Thomas Morus	Assembleia Geral Docomomo	

**Dia 17/10/2013 - Quinta-feira (Thursday 17th)**

9:00 - 11:00h	<b>Sessão 12. Conexões</b> Auditório Maria Montessori  Moderador: Carlos Eduardo Dias Comas	Ruth Verde Zein	<i>Brutalist Connections: what it stands for?</i>
		Mônica Junqueira de Camargo	<i>Conexões brutalistas paulistas</i>
		Ricardo Ferreira de Araújo	<i>A "poética da economia" na arquitetura moderna brasileira: conexões brutalistas</i>
		Claudia Costa Cabral	<i>Conexões Figurativas</i>
		Maria Alice Junqueira Bastos	<i>1960/2010: meio século de distância</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 13. Caminhos Brutalistas</b> Auditório Thomas Morus  Moderadora: Ana Carolina Bierrenbach	Ingrid Quintana Guerrero	<i>O brutalismo na obra de Teodoro González de León: por uma re-monumentalização da arquitetura</i>
		Roger Pamponet, Daniel Lins Falcone Pontes, José Manoel Morales Sánchez	<i>Brutalismo Amazônico: a obra de Severiano Mário Porto</i>
		Guilah Naslavsky, Adriana Freire de Oliveira e Mariana Morais	<i>Ir, vir e voltar. Novas conexões. Outros brutalismos</i>
		Beatriz Helena Nogueira Diógenes; Ricardo Alexandre Paiva	<i>Caminhos da arquitetura moderna em Fortaleza- a influência brutalista na obra dos arquitetos Fausto Nilo e Delberg Ponce de Leon</i>
		Álvaro Pompeiano de Magalhães Drummond	<i>Esqueleto ou essência: considerações sobre a contribuição estrutural na prática da arquitetura brasileira</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 14. Conexões Internacionais</b> Auditório Sobral Pinto  Moderador: Edson Mahfuz	Claudio Galeno-Ibaceta	<i>Arica, la Junta de Adelanto y las convergencias del brutalismo</i>
		Ana Vaz Milheiro, Filipa Fiúza	<i>Uma experiência "brutalista" nos Trópicos: o bairro Prenda (Luanda, década de 1960)</i>
		Alexandra Maria Barros Alves Chaves Silva Vidal Saraiva	<i>Uma aproximação às conexões Brutalistas, Hestnes Ferreira em continuidade com Louis Kahn</i>
		Geovanny Paula Aguayo; Jaime J. Ferrer Forés	<i>Tectónica brutalista en Quito: Milton Barragán y Ovidio Wappenstein</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 15. Arquitetos</b> Sala A15 (B. Amarelo) Room A15  Moderadora: Michelle Schneider Santos	Fernando de Oliveira Morais, Elis Dantas Medeiros	<i>O brutalismo de Regis Cavalcanti</i>
		Luis Alexandre Amaral Pereira Pinto	<i>A Obra de Gilberto Pascoal na cidade de Campinas (1962 – 1978)</i>
		Maria Cristina Cabral; Carlos Eduardo Feferman	<i>Henrique E. Mindlin e Associados: a ética da eficiência e a escala da cidade</i>
		Luiz Felipe Machado Coelho de Souza	<i>Rigor e brutalismo na obra dos irmãos Roberto</i>
		Oreste Bortolli Jr	<i>Claude Parent. Arquitetura, urbanismo e a função oblíqua</i>
11:15 - 12:30h	<b>Conferência 2.</b> Auditório Maria Montessori moderador: Paulo Bruna	Fernando Díez (Editor Summa+ e Barzón - Buenos Aires)	<i>Clorindo Testa y su obra</i>
12:30 - 14:00h	<b>Almoço (lunch)</b>		

14:00 - 16:00h	<b>Sessão 16. Habitação Coletiva</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderadora: Maria da Graça Rodrigues Santos	Andrés Tellez	<i>La imagen y el brutalismo. Reflexiones en torno a fotografías de la Unidad Vecinal Portales, Santiago de Chile</i>
		Ana Carolina Pellegrini; Marta Silveira Peixoto	<i>O geodo invertido</i>
		Leandro de Sousa Cruz	<i>Arquitetura brutalista e habitação social- reflexões a partir do Robin Hood Gardens (Inglaterra)</i>
		Jorge Nudelman	<i>El hogar estudiantil universitario de Carlos Clémont y Justino Serralta</i>
14:00 - 16:00h	<b>Sessão 17. Brutalismo em Brasília: passado e presente (I)</b> <b>Auditório Thomas Morus</b>  Moderadora: Sylvia Ficher	Eduardo Pierotti Rossetti	<i>Arquitetura em transe: nexos da arquitetura brasileira pós-Brasília</i>
		Andrey Schlee	<i>Três Brut: nem tão Vitreineira, nem tão tola..</i>
		Danilo Matoso Macedo; Elcio Gomes da Silva	<i>Congresso Nacional : procedimentos projetuais e arquitetura brutalista</i>
		Christine Ramos Mahler	<i>Entre Paradigmas: Instituto Central de Ciências da Unb</i>
14:00 - 16:00h	<b>Sessão 18. Escolas</b> <b>Auditório Sobral Pinto</b>  Moderador: Paulo Cesar Pacheco	Marise Ferreira Machado; Beatriz Santos de Oliveira	<i>A natureza de um sólido: desfazendo-se no ar</i>
		Ursula Exss Cid	<i>La escuela que crece: estructura y trama en el Colegio Saint George</i>
		Maria Marta dos Santos Camisassa, Josélia Godoy Portugal, Gabriela Toledo Rodrigues, Marcelo André Ferreira Leite	<i>A opção governamental em Minas Gerais por uma padronização de edifícios escolares nos anos 1960-70</i>
		Hélio Hirao; Rodrigo Morgante Neres; Fabrizio Rosati	<i>A edificação de educação corporativa em Presidente Prudente: duas tipologias de arranjos arquitetônicos do modernismo paulista e a manutenção dos designios</i>
14:00 - 16:00h	<b>Sessão 19. Forma Plástica</b> <b>Sala A14 (B. Amarelo) Room A14</b>  Moderadora: Sônia Marques	Gilberto Sarkis Yunes; Soraya Nór; Thayse Fagundes	<i>Edifício sede da ELETROSUL: o requinte do monolito</i>
		Leonardo Tossiaki Oba	<i>Centro de Convenções de Pernambuco</i>
		Germana Costa Rocha, Nelci Tinem	<i>Nexos Tectônicos na Arquitetura do Hotel Tambaú</i>
		Alexandre Augusto Martins	<i>Variações Brutalistas na obra de Oscar Niemeyer</i>
16:00 - 16:30h	<b>Coffee break</b> <b>Foyer 2º Andar</b> <b>Foyer 2nd Floor</b>		
16:30 - 18:30h	<b>Sessão 20. Artigas etc...</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderador: Renato Anelli	Priscila Miyuki Miura	<i>O reconhecimento das obras de Artigas pelo CONDEPHAAT</i>
		Roberto Nehme	<i>A Relação Entre Estrutura Formal e Estrutura Portante nas Casas Olga Baeta e Rubens de Mendonça, do Arquiteto Vilanova Artigas</i>
		Fernando Guillermo Vazquez Ramos	<i>Ética brutalista na arquitetura introspectiva de Vilanova Artigas: 1966-1969.</i>
		Rodrigo Kamimura	<i>Arquitetura do povo, com o povo, para o povo teoria e crítica – J. B. Vilanova Artigas, Sérgio Ferro, Lina Bo Bardi</i>
16:30 - 18:30h	<b>Sessão 21. Brutalismo em Brasília: passado e presente (II)</b> <b>Auditório Thomas Morus</b>  Moderador: Eduardo Rossetti	Maribel del Carmen Aliaga Fuentes	<i>Mayume e Sérgio Souza Lima: os blocos residências da Vila São Miguel</i>
		Sylvia Ficher; Paulo Roberto Alves dos Santos	<i>Conexões internacionais: arquiteturas estrangeiras em Brasília</i>
		Adalberto Vilela	<i>Industrialização na construção e brutalismo na obra de João Filgueiras Lima, Lelé</i>
		Pedro Paulo Palazzo; Elane Ribeiro Peixoto	<i>Repertórios da Arquitetura Recente em Brasília: Fundação Habitacional do Exército, Confea e Sebrae</i>

16:30 - 18:30h	<b>Sessão 22. Preservação</b> <b>Auditório Sobral Pinto</b> Moderador: Luiz Amorim	Cecilia Rodrigues dos Santos	<i>Preservação da Arquitetura Brutalista: os brutos também querem ser amados</i>
		Alvaro Costa	<i>A real preservação do MAM-Rio</i>
		Felipe de Araujo Contier	<i>Edifício da FAUUSP e os materiais do brutalismo</i>
		Silvio Oksman	<i>Preservação de Arquitetura Brutalista – A FAUUSP</i>
		André Augusto de Almeida Alves; Isabella Caroline Januário	<i>Contribuição ao perfil do patrimônio edificado do Ipesp: sistematização de dados de área de terreno e área construída de prédios escolares produzidos pelo instituto, 1957-1963</i>
16:30 - 18:30h	<b>Sessão 23. Lina's Sala A14 (B. Amarelo) Room A14</b>  Moderadora: Silvia Leão	Ana Lucia Cerávolo	<i>Arquitetura, restauração e a poética brutalista: Ladeira da Misericórdia (1987-9), Salvador-BA</i>
		Andrea Gáti	<i>A Casa de Lina e Francisco: Idealização da Casa de Cultura de Pernambuco</i>
		Suely de Oliveira Figueirêdo Puppi	<i>Sensibilidade brutalista: o polido e o rústico em Lina Bo Bardi</i>
		Ricardo Luis Silva	<i>A brutal sensibilidade da metamorfose: Sesc Fábrica da Pompéia como máquina de guerra</i>
19:00 - 20:00h	<b>Lançam. de livros Books Launching</b> <b>Foyer Auditório Maria Montessori</b>	Salvador Gnoato/ Leandro Magalhães	<i>Arquitetura moderna em cidades de porte médio 1940-70 (Unifil)</i>
		Alcília Afonso	<i>Teresina 160 anos (UFPI)</i>
		Ana Lúcia Cerávolo	<i>"Interpretações do Patrimônio – arquitetura e urbanismo moderno na constituição de uma cultura de intervenções no Brasil" (Edusp)</i>
20:00 - 21:10h	<b>Sessão Filme (Film)</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>		<i>Traço Concreto - A vida de três casas modernistas</i>

**Dia 18/10/2013 - Sexta-feira (Friday 18th)**

9:00 - 11:00h	<b>Sessão 24. Brutalismo em Curitiba</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderadora: Maria Luiza Sanvitto	Talissa Pinheiro Faszkn; Maria da Graça Santos	<i>Arquitetura moderna na produção de Julio Pechman: um estudo sobre 3 casas dos anos 70-80</i>
		Edson Mahfuz	<i>Casa Niclewicz, Vilanova Artigas, Curitiba, PR</i>
		Juliana Suzuki	<i>Um conceito em concreto: residência Jaime Lerner em Curitiba</i>
		Michelle Schneider Santos	<i>Do traço ao concreto: Arquitetura Brutalista no Paraná</i>
		Cleusa de Castro	<i>Ornamento sem delito: a plasticidade das superfícies de concreto armado na arquitetura brutalista curitibana</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 25. Tectônicas</b> <b>Auditório Thomas Morus</b>  Moderadora: Cecilia Rodrigues dos Santos	Luis Salvador Gnoato	<i>Considerações sobre a tectônica brutalista</i>
		Ana Gabriela Godinho Lima; Fernando Agrasar Quiroga; Rafael Perrone	<i>"Uma pedra no céu" - elementos da materialidade brutalista no Museu Brasileiro da Escultura de Paulo Mendes da Rocha (1995)</i>
		Mary Méndez	<i>Umbral concreto. Sobre el Urnario de Montevideo</i>
		Igor Lacroix	<i>Monumento à indústria em Brasília</i>
9:00 - 11:00h	<b>Sessão 26. Expressão e Construção</b> <b>Auditório Sobral Pinto</b>  Moderadora: Marta Peixoto	Maria Isabel Villac	<i>A intenção formativa e a fidelidade ao mundo visível   A "arte de construir" e a transformação da matéria</i>
		Fabiola do Valle Zonno	<i>O Brutalismo como expressão da arte do vivenciado</i>
		Maria Luiza Freitas	<i>Oh Brutus! As bases de constituição da cultura técnica da tecnologia construtiva do concreto armado no Brasil</i>
		Célia Regina Moretti Meirelles, Ricardo Medrano	<i>Processo Construtivo e Expressão das Cascas em Concreto Armado no Brutalismo</i>

9:00 - 11:00h	<b>Sessão 27.</b> <b>Os inventários da arquitetura moderna brasileira: algumas experiências/ Homework 2012</b> <b>Sala A15 (B. Amarelo) Room A15</b>  Moderadora: Marta Camisassa	Ana Albano Amora (UFRJ) Luiz Manuel do Eirado Amorim (UFPE)	<i>Homework 2012</i>
		Anna Beatriz Ayrosa Galvão (IPHAN-SP/UFBA) Guilah Naslavsky (UFPE) Josélia Godoy Portugal (UFV) Maria Beatriz Camargo Cappello (UFU) Maria Marta dos Santos Camisassa (UFV) Nelci Tinem (UFPB)	<i>Inventários da Arquitetura Moderna Brasileira</i>
11:15 - 12:30h	<b>Conferência Conference</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderador: Carlos Eduardo Dias Comas	Stanislaus von Moos (Universidade de Zurique)	<i>L'Europe après la pluie, or Brutalism in history.</i>
12:30 - 14:00h	<b>Almoço (lunch)</b>		
14:00 - 16:00h	<b>Conferência Conference</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderador: Carlos Eduardo Dias Comas	Barry Bergdoll (Moma - Nova York)	<i>The work of Marcel Breuer</i>
		Francis Strauven (Universidade de Ghent)	<i>Aldo van Eyck - in search of built meaning</i>
16:00 - 16:30h	<b>Coffee Break</b> <b>Foyer 2º Andar</b> <b>Foyer 2nd Floor</b>		
16:30 - 18:30h	<b>Conferência Conference</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>  Moderador: Carlos Eduardo Dias Comas	David Leatherbarrow (Universidade da Filadélfia)	<i>The work of Sverre Fehn</i>
		Carlos Eduardo Dias Comas Renato Anelli Ruth Verde Zein	<i>Mesa Redonda: Lina e seus contemporâneos</i>
19:00h	<b>Encerramento Closing Session</b> <b>Auditório Maria Montessori</b>		